

MAPEAMENTO SISTEMÁTICO: UMA BUSCA PELO CAMINHO DA INCLUSÃO¹

Nathuly Cardoso de Mira², Tatiana Comiotto³,

¹ Vinculado ao projeto “Práticas educativas em ciências, matemática e tecnologias: teorias, estratégias e recursos didático-pedagógicos para a formação de professores”

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática – UDESC/CCT – Bolsista PIC&DTI

³ Orientadora, Departamento de Química – UDESC/CCT – comiotto.tatiana@gmail.com

O presente resumo está vinculado ao projeto de pesquisa guarda-chuva “Práticas educativas em ciências, matemática e tecnologias: teorias, estratégias e recursos didático-pedagógicos para a formação de professores” e é referente ao Subprojeto “Mapeamento Sistemático: Uma busca pelo caminho da Inclusão”, orientado pela Profa. Dra. Tatiana Comiotto, que busca mapear trabalhos sobre Surdez e Livros Didáticos de Matemática.

O objetivo é analisar a percepção de surdos e ouvintes sobre a acessibilidade dos livros didáticos de matemática, dispostos para o 9º ano do Fundamental II das escolas públicas. Para isso, houve de fevereiro a julho de 2021, a produção e divulgação de dois formulários, um para ouvintes e outro para surdos sobre livros didáticos. A partir dos resultados obtidos, pretendeu-se desenvolver critérios para a análise desses materiais. Os formulários foram produzidos pelo google docs. No entanto, foram muito poucas as respostas obtidas, o que levou a novos mecanismos de busca de informações. Uma das razões pela ineficiência dos formulários foi o fato deles estarem apenas em português e, como alguns surdos não são alfabetizados nessa língua, então não houve acessibilidade.

Em paralelo a produção dos formulários, no mesmo período, e “para definir o estado da arte com base confiável e sólida ao trabalho, optou-se pelo mapeamento sistemático da literatura, que se trata de uma metodologia para realizar revisão bibliográfica da literatura de forma organizada e sistêmica” (SCHIEHL; GASPARINI. 2017, p.2) a fim de buscar trabalhos que envolvessem livros didáticos de matemática e surdez.

O primeiro mapeamento ocorreu nos repositórios da UFSM, UFSC e UDESC e utilizou-se das *strings* de busca: deficientes auditivos e análise de livros didáticos de matemática, mas não houve resultados em nenhum dos repositórios. Usando ainda as mesmas *strings* de busca, na base de dados Scielo, não foram encontrados resultados e no Repositório da Capes, houve 1.281.421 resultados o que impossibilitou a análise dos materiais pela quantidade de resultados, pois não houve uma filtragem exata para as *strings* mencionadas.

O segundo mapeamento produzido foi nos Anais do Congresso Internacional do INES e Seminário Nacional do INES (COINES). Foram 18 anais analisados que pertencem ao período de 1996 a 2014. Ao analisar os materiais, constatou-se que, de todos os anais, apenas 13 trabalhos envolviam matemática, mas nenhum deles era voltado à temática de livros didáticos, o que novamente inviabilizou a continuidade dos estudos.

É inegável a escassez de trabalhos com a temática de livros didáticos de matemática e surdez e por isso, ressalta-se a importância de pesquisas nessa área para que haja o desenvolvimento de livros didáticos de matemática adaptados para alunos surdos. Além disso, ressalta-se a importância de materiais visuais para acessibilidade dos surdos e quando midiáticos, os materiais devem conter legendas e/ou um intérprete sinalizando.

Nossa próxima ação será no sentido de desenvolver novos formulários, com as devidas adaptações, como vídeos sinalizando as perguntas, além da tentativa de entrevistas com professores surdos a fim de

entender as dificuldades encontradas quanto à adaptação de materiais. Além disso, novos mapeamentos serão desenvolvidos, separando as *strings* ‘Deficientes auditivos e análise de livros didáticos de matemática’ em buscas diferentes, com o intuito de tentar ampliar os resultados.

Palavras-chave: Livros didáticos de matemática. Mapeamento Sistemático. Surdez.

Referências:

SCHIEHL, E. P.; GASPERINI, I. Modelos de Ensino Híbrido: Um Mapeamento Sistemático da Literatura. VI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE). **Anais do XXVIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)**. 2017.